

Governador encerra seminário que une profissionais do Japão e Minas na cooperação para prevenção de desastres

Qui 13 março

O [Governo de Minas](#), por meio da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), promoveu, nesta quinta-feira (13/3), o Seminário de Gestão de Desastres Naturais "Chuvas e Estiagem: Construindo uma Cultura de Prevenção ao Risco". O evento marca um passo importante na parceria entre a Cedec e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica).

A Jica é a agência do governo japonês responsável pela implementação da Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA), que apoia o crescimento e a estabilidade socioeconômica dos países em desenvolvimento, com o objetivo de contribuir para a construção da paz e o desenvolvimento da sociedade internacional.

O encontro reuniu mais de 500 pessoas, entre especialistas, coordenadores e agentes de defesa civil, engenheiros e servidores, para promover a construção de uma cultura de prevenção a desastres naturais, com foco nos períodos de chuva e estiagem.

O governador Romeu Zema encerrou o seminário no auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, elogiando o trabalho da Defesa Civil de Minas Gerais e reforçando a importância do poder público para a resposta em situações de desastre. Ele salientou o trabalho coordenado em apoio aos municípios mineiros, capacitando gestores, realizando a distribuição de água potável para locais em dificuldade durante os períodos de estiagem e avaliando áreas geológicas afetadas por desastres.

□

"Vejo esse intercâmbio como de fundamental importância. Defesa Civil não se improvisa. Defesa Civil envolve, antes de tudo, preparação. Por isso,

temos apoiado as defesas civis municipais de Minas Gerais", destacou Romeu Zema.

□

Nos últimos três anos, mais de R\$ 94 milhões foram destinados à estruturação das defesas civis municipais, com a entrega de 513 kits de viaturas, equipamentos e materiais de prevenção, contemplando 494 cidades.

O governador lembrou experiências que Minas viveu em tragédias como o rompimento da barragem em Brumadinho, em 2019, e o deslizamento de terra provocado por fortes chuvas, em Ipatinga, em janeiro deste ano. "Como governador de Minas, eu tive a tristeza de presenciar esses eventos, e aprendi que uma resposta rápida, mesmo que não seja a perfeita, é muito melhor do que uma resposta perfeita lenta", ponderou.

□

"Acompanho os trabalhos bem de perto e a presença da nossa Cedec é algo que realmente deixa as pessoas mais tranquilas, traz um alento. Este compartilhamento, esta troca de informações, experiências e ajuda técnica possibilita com que nós tenhamos condição de estarmos fazendo algo a mais em momentos tão tristes", analisou Romeu Zema.

□

Seminário

A programação do seminário inclui palestras de especialistas japoneses e brasileiros sobre conhecimentos técnicos e estudos de caso relativos à mitigação de riscos naturais. Foram abordados temas como boas práticas japonesas em prevenção de desastres, a crescente incidência de eventos climáticos extremos e os desafios na gestão de riscos em Minas.

O evento também proporciona um espaço para o diálogo entre gestores municipais e estaduais, permitindo a troca de experiências e desafios na implementação dessas iniciativas.

□

"O Japão possui bastante tecnologia e experiência para lidar com desastres e Minas Gerais vem sendo um parceiro destacado nessa questão de intercâmbio de conhecimento. Hoje, os membros, bombeiros e gestores de Minas Gerais vão poder replicar esses conhecimentos obtidos no Japão para o Brasil inteiro, assim ajudando para os eventos adversos no país", o coordenador de projetos Jica no Brasil, Kazuaki Komazawa.

□

O coordenador estadual de Defesa Civil de Minas Gerais também deve ir ao Japão, referência mundial em prevenção de desastres, onde conhecerá de perto as estratégias e tecnologias utilizadas no país, contribuindo para o aprimoramento das ações de gestão de riscos em Minas Gerais. O fortalecimento da parceria internacional representa um avanço significativo para a segurança da população mineira, alinhando Minas Gerais às melhores práticas globais na gestão de riscos e desastres.

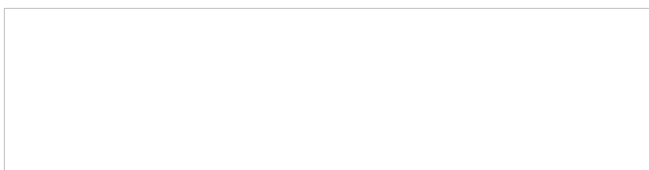
□

"A ideia principal de aproximar os laços com a Jica é compreender melhor e difundir com mais eficiência essa cultura de autoproteção. Hoje, temos a oportunidade de conhecer vários projetos da JICA e entender como os japoneses atuam na gestão do risco, muito mais do que na gestão do desastre. Nosso objetivo é justamente fortalecer essa parceria para fomentar essa ideia", ressaltou o coordenador-adjunto da Cedec, tenente-coronel Wenderson Duarte Marcelino.

□

Visita técnica da Jica

Além do seminário, integrantes da Jica visitaram áreas vulneráveis em Belo Horizonte e Contagem, na



Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), para conhecerem alguns desafios enfrentados no estado e avaliar maneiras de mitigar os impactos de eventos climáticos extremos. Eles estiveram no Aglomerado da Serra e também conferiram a situação das bacias de contenção das avenidas Heráclito Mourão e Vilarinho.

Cedec / Divulgação

Durante as visitas técnicas, os especialistas japoneses puderam observar de perto a infraestrutura existente e os esforços já desenvolvidos pelo Estado para reduzir os danos causados por inundações e deslizamentos de terra.

"Foi uma boa experiência para nós, da Jica, porque nós conhecemos muito sobre Minas Gerais, especialmente sobre a zona de risco alto e o que a Defesa Civil está trabalhando", destacou Ito Hiroshi, assessor de Formulação de Projetos de Cooperação Técnica e Financeira da Jica, enfatizando a importância da troca de conhecimentos e do fortalecimento das políticas de prevenção.